

Busca

- [Informe AgênciaCT](#)
- [Canal do Ministro](#)
- [Outras Vozes de C&T](#)
- [Reportagens Especiais](#)
- [Clipping](#)
- [Na Mídia OnLine](#)
- [Eventos](#)
- [Banco de Imagens](#)
- [Jornal C&T](#)
- [Unidades MCT](#)
- [Quem é quem](#)
- [Contatos](#)
- [Expediente](#)
- [Fale conosco](#)
- [Informe C&T Parlamentar](#)

**IEN - 22/09/2004 - 17:39:52**

## Pesquisa de membranas do IEN ganha novo financiamento CT-Petro

O projeto **Desenvolvimento de Membranas para Dessulfatação da Água do Mar**, do Laboratório de Membranas do Instituto de Engenharia Nuclear (IEN), teve financiamento renovado por mais dois anos pela chamada pública MCT/Finep/CT-Petro 02/2003, que priorizou projetos em continuidade. A finalidade da pesquisa é obter tecnologia nacional na preparação de membranas de nanofiltração para remoção de sulfato da água do mar usada como água de injeção em poços de petróleo em alto-mar.

Esta tecnologia está sendo utilizada em vários poços da Petrobras e tem como objetivo prevenir a formação de incrustações por bário e estrôncio, que bloqueiam os dutos. Presentes na água existente no reservatório de petróleo, esses íons reagem com o sulfato da água do mar, formando os sulfatos de bário e estrôncio, de difícil remoção.

A renovação deve-se aos resultados promissores obtidos no projeto anterior. As membranas desenvolvidas no IEN – instituição vinculada ao Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT) – apresentaram propriedades de seletividade e permeabilidade comparáveis aos das membranas comerciais importadas. Para a continuidade da pesquisa foram aprovados R\$ 600 mil, a serem gastos na compra de equipamentos e material de consumo, na remuneração de bolsistas e na participação de membros da equipe em congressos. O projeto tem contrapartida da Petrobras, que financia 50% desse valor. Os recursos restantes virão da Finep.

No projeto inicial, realizado nos anos 2002/2003, as membranas de nanofiltração obtidas apresentaram ótimo desempenho nos testes realizados a baixa pressão, retendo o sulfato sem alterar a salinidade da água, segundo a responsável pela pesquisa, Celina Cândida Ribeiro Barbosa, doutora em Ciência e Tecnologia de Polímeros pelo Instituto de Macromoléculas/ UFRJ. "Agora vamos adequá-las para operar nos altos níveis de pressão normalmente utilizados nos processos de nanofiltração," informa.

Além disso, espera-se obter membranas mais resistentes à degradação química causada pelos bactericidas empregados tanto no tratamento da água do mar como no processo de limpeza das membranas. "Com isto aumentaria o tempo de duração das membranas, reduzindo custos", explica a engenheira química. A equipe conta ainda com os pesquisadores Cosme Tadeu Lima Luz, Elizabeth Eugenio de Mello Oliveira e Edna Teresa Ruas Bastos, a técnica Eliane Pavesi Barreto Soares e as bolsistas Kayse Santos Leitão e Ana Carla Lopes.

 [Veja t](#)

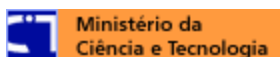
### Outras

Pesquisa e avançados recebe reci


IEN desen pesquisa p risco de ac ambientais

Bons result política ind inovação - Mercantil

BNDES de pesquisas biotecnolog Estado



© Todas as matérias poderão ser reproduzidas, desde que citada a fonte.

 [Enviar para um amigo](#)

 [Imprimir esta página](#)